

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Osteossíntese de fêmur em canino utilizando placa de compressão dinâmica**

**AUTOR PRINCIPAL:** Volmar Pivotto Bussolotto

**CO-AUTORES:** Cristina Paula Giacomoni, Débora Dezordi, Tainá Nicola

**ORIENTADOR:** Renato Libardoni

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A fratura de fêmur é a afecção mais frequente em cães, representando 20 a 25% de todas as fraturas e 45% em ossos longos (SOUZA et al, 2012). As principais causas são os acidentes automobilísticos, quedas, coices ou projéteis de arma de fogo. A consolidação de fraturas depende de vários fatores como o tipo, o grau de envolvimento dos tecidos moles, da condição física do paciente, e da experiência do cirurgião (FREITAS et al. 2013). O tratamento para este tipo de fratura deve ser cirúrgico. As fraturas são classificadas em transversas, oblíquas, e cominutivas (SLATTER, 1998). Todas as fraturas diafisárias dos ossos longos estão submetidas a forças de encurvamento, que deverão ser neutralizadas através da utilização de métodos de fixação. O objetivo deste trabalho é relatar a osteossíntese de fêmur em um canino utilizando placa de compressão dinâmica e parafusos.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Foi realizado atendido um canino, fêmea, SRD, com 10 Kg e idade de 11 meses. Segundo a proprietária, a mesma foi encontrada, apresentando claudicação. Ao realizar a avaliação clínica, foi observado que o membro pélvico esquerdo apresentava crepitação, dor, aumento de volume, sendo encaminhada para o exame radiográfico, onde foi observado fratura fechada, completa, simples, transversa em diáfise do fêmur esquerdo. Sendo assim, o tratamento de eleição indicado para este caso é cirúrgico. Foi realizada medicação pré-anestésica e profilaxia antimicrobiana. Após tricotomia ampla do membro e antissepsia, foi montado o campo operatório. Realizou-se incisão de pele na face lateral da coxa esquerda, divulsão do subcutâneo, incisão da fáscia

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



lata, afastamento cranial do músculo quadríceps e afastamento caudal do músculo bíceps femoral, identificação do foco de fratura, alinhamento dos fragmentos e redução da fratura com fixação de placa de 3,5mm com sete furos, com efeito de compressão dinâmica, fixada com três parafusos corticais de 3,5mm no fragmento distal e quatro parafusos de mesmo tamanho no fragmento proximal. Após foi realizado fechamento da musculatura, subcutâneo e pele. O animal foi encaminhado para a radiologia onde constatou-se correto posicionamento dos implantes. Após 48h da cirurgia o animal já apoiava o membro e caminhava, não havia sinal de inflamação e a ferida cirúrgica encontrava-se em perfeito estado. Foi indicado manter o animal em local limpo e tranquilo, repouso de gaiola e/ou pouca movimentação, e realizar exames radiográficos em 15,30 e 60 dias. Existem varios métodos de redução de fratura (pinos, placas, cerclagem ou fixador externos). Os pinos intramedulares, resistem bem às forças de flexão, porém são pouco resistentes às demais forças atuantes na fratura, prejudicando a estabilidade. Já os fixadores externos, apresentam boa estabilização da fratura, mas a um grande risco de ocorrer miíases, pela grande quantidade de secreção drenada da ferida em algumas circunstâncias, e/ou por falha de higienização por parte do proprietário. Desta forma, a correção cirúrgica, mais indicada para este caso, foi a utilização de placa e parafusos em efeito de compressão dinâmica. A associação destes dispositivos, proporcionam uma fixação mais estável da fratura, apresenta efeito de neutralização sobre todas as forças que atuam sobre a fratura: compressão, tensão, cisalhamento, torção e rotação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conclui-se que a osteossíntese com placa e parafusos em efeito de compressão dinâmica promoveu estabilidade absoluta da fratura transversa do canino deste relato, promovendo a neutralização das forças atuantes no foco de fratura, e foi capaz compartilhar a carga com o osso acometido.

## **REFERÊNCIAS**

- FREITAS, H. Silvío. et al. Haste intramedular modificada no tratamento de fratura diafisária de fêmur em cão - relato de caso. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, out/dez 2013
- SLATTER, Douglas. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1998.
- SOUZA, L. Tainã. et al. Osteossíntese de fratura distal do fêmur em cão mediante inserção intramedular de pino de Steinmann: Relato de caso. Unipampa. 2012.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.